SEXTA, 01 DE NOVEMBRO

NOVO MÊS, NOVA SÉRIE, MESMA GRAÇA

*“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso: a vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo” (Efésios 1.1-2)*

Estamos iniciando novembro e inaugurando uma nova séria de devocionais baseadas na carta Aos Efésios. Mais orientações e ensinos vindos das Escrituras para que sejamos mais saudáveis sob a mesma graça. Afinal, a fé cristã não forma religiosos, mas seres humanos segundo os padrões divinos. A marca do amadurecendo espiritual é a capacidade de lidar com a vida, amar a Deus e as pessoas. Tudo isso tornado possível por Cristo, em quem temos vida plena (Jo 10.10).

Paulo abre esta carta afirmando: sou apóstolo de Cristo pela vontade de Deus. Isso nos ensina que Deus tem uma vontade para os seres humanos, sem exceção. É nele que podemos com segurança discernir nossa vocação. E não há realização maior do que fazer na vida aquilo que entendemos ser a vontade de Deus. Mas não devemos pensar que fazer a vontade de Deus nos garantirá dias sempre maravilhosos e a permanente sensação de sucesso. A vida por aqui, mesmo em comunhão com Deus, incluirá dias ruins e frustrantes.

Nas palavras do próprio Jesus, neste mundo teremos aflições (Jo 16.33). Mas isso é temporário. Deus pode nos guiar à Sua vontade e nos ajudar a realizar por aqui aquilo para o que fomos talhados e temos os dons adequados. Essa é uma possibilidade garantida a todo que submete sua vida a Cristo. Em Cristo podemos vir a ser o que de melhor nos é possível ao longo da vida. Podemos realizar em plenamente, mesmo que limitados pelas contingências desta vida, o que Deus deseja. Até que um dia, sem limitações, conheceremos a plenitude da vida. Que neste novo mês você busque mais da mesma graça que renova a vida.

*- ucs -*

SÁBADO, 02 DE NOVEMBRO

ESTÁ TUDO PRONTO

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.” (Efésios 1.3)*

A última frase de Jesus na cruz foi “está consumando”. Não temos ideia da grandeza do que Cristo falou. Paulo afirma no texto de hoje que, em Cristo, Deus “nos abençoou com todas as benção espirituais nas regiões celestes”; uma expressão que indica algo sublime e irrevogável. Nos abençoou com bênçãos não é redundância, é esclarecimento. Nos abençoou com o que há de melhor. Nos abençoou desde as regiões celestes, um lugar de autoridade e poder, um lugar superior a qualquer lugar terreno. Portanto, as bênçãos não podem ser impedidas ou roubadas.

Paulo está ensinando que, o que Cristo fez por nós nos garante tudo de que precisamos para a vida e para a morte. Está traduzindo um pouco do “está consumado” de Cristo. Podemos nos sentir completamente supridos e seguros. Quando escreveu Aos Romanos, Paulo também tratou das implicações práticas da obra completa de Cristo dizendo: “Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?” (Rm 8.32).

Paulo está falando de algo muito maior do que a suficiência de bênçãos. Está nos mostrando a suficiência de Cristo. Não precisamos de outro Salvador e não há outro. Não precisamos de outro Evangelho e não há outro. Cristo é tudo em todos e para todos. Por Cristo devemos louvar e bendizer a Deus. Ele nos alcançou completa definitivamente e definitivamente nos fez povo Seu. Portanto, não se impressione com as limitações e problemas desta vida. Supere-os lembrando-se que Cristo, desde as regiões celeste, já conquistou tudo por nós.

*- ucs -*

DOMINGO, 03 DE NOVEMBRO

A VIDA QUE NÃO PEDIMOS A DEUS

*“Nele [em Cristo] temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus, a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento.” (Efésios 1.7-8)*

Na relação de nossa mente com o tempo podemos viver em três momentos distintos: no passado, no presente ou no futuro. Os três são importantes e devem nos influenciar. Estar apegado ou preso intensamente a um deles é temerário. Viver só do presente leva à irresponsabilidade; só do passado pode alimentar a culpa ou a melancolia; e viver só voltado para o futuro pode nos fazer sonhadores que nada realizam ou ansiosos. Equilibrar e lidar adequadamente com essas três dimensões da vida é fundamental para nossa felicidade. Viver deslocados é uma grande perda.

Paulo diz que em Cristo temos a redenção, ou seja, somos resgatados, somos libertos. Os pecados que poderiam nos prender pela culpa ao passado, são perdoados. Podemos seguir em frente, livres, ocupando-nos do presente em comunhão com Deus. Por sua graça, Deus recicla nossa história e dá utilidade às experiências das quais apenas nos lamentaríamos. Alcançando e cuidando assim de nossa história passada, seja de muitos anos ou de ontem, Cristo vai nos libertando para o presente. Um novo dia de fato acontece para nós, todo dia.

Suas riquezas derramadas sobre nós incluem sabedoria para viver, aproveitando corretamente as oportunidades e dando atenção ao que, de fato, deve receber nossa atenção. Temos a possibilidade de corrigir prioridades. Vivendo corretamente o presente, somos fortalecidos e inspirados para o futuro. Suas riquezas incluem visão, sonhos e planos inspirados pelo Espírito Santo. E então a vida se enche de sentido e existimos com propósito. Jesus já havia avisado: “vim trazer vida plena para vocês” (Jo 10.10). Por que nos contentar com menos?

*- ucs -*

SEGUNDA, 04 DE NOVEMBRO

SELO DE GARANTIA

*“Nele, quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória.” (Efésios 1.13-14)*

O Espírito Santo é o selo da autenticidade do cristão. O cristianismo é uma experiência de fé em Cristo, mas o cristão não se sustenta pela força ou intensidade da fé pessoal. O que nos sustenta como cristãos é a presença do Espírito Santo em nossas vidas. A expressão que Paulo usa é que somos autenticados, recebemos um selo de garantia da parte de Deus. Não estamos entregues à nossa frágil estabilidade, para não dizer forte instabilidade. Contamos com a poderosa presença de Deus. Como é a dinâmica da presença do Espírito em nossa vida?

Na vida cristã Deus nos busca e age em nós por meio do Espírito Santo. Ele nos ajudar a ter consciência do pecado, da justiça e do juízo. Diante disso somos convidados a crer nos submetendo a Cristo. Ao responder com fé e submissão, Deus nos sela com a presença do Seu próprio Espírito, que é o nosso Consolador, Ajudador, Orientador, Tutor. Ele nos conduz na vida que corresponde ao Reino de Deus. Seu fruto em nós, ou resultado de Sua presença e influência, nos faz pessoas saudáveis e fundamentais para a história.

Segundo Paulo escreveu aos cristão da Galácia, o Espírito Santo em nós se torna visível aos outros por meio do amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, firmeza na fé, mansidão e domínio próprio ou auto controle (Gl 5.22). Estes são sinais evidentes da vida cristã autêntica, pois são os sinais da presença do Espírito Santo. Qualquer outra coisa é a apenas religiosidade e embora possa impressionar homens, nenhum valor tem no Reino de Deus. Como cristãos devemos nos avaliar: há evidências em minha vida de que tenho o Selo de Autenticidade cristã?

*- ucs -*

TERÇA, 05 DE NOVEMBRO

AMOR E FÉ

*“Por essa razão, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que demonstram para com todos os santos, não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações.” (Efésios 1.15-16)*

Paulo expressa neste texto sua gratidão a Deus pelos cristãos de Éfeso. Há duas razões principais para sua gratidão: a fé que eles têm e o amor que demonstram. A fé cristã envolve muitas coisas. Todas relacionadas a Deus, Sua presença e amor. A fé cristã muda o modo como vivemos pois nos afirma coisas sobre Deus, sobre nós mesmos e sobre a vida que tornam impossível continuar vivendo do mesmo jeito. Somos levados a um novo estilo de vida, um que se harmonize com a nova visão e a revele. Foi isso que aconteceu com os cristãos de Éfeso.

Como aspecto central do estilo de vida que a fé cristã determina aparece o amor e a fé. Paulo refere-se aos cristãos como “santos”. “Santo”, dentre outras coisas, significa “distinto”, “separado”. A vida cristã “distingue”, “separa” pessoas. Não no sentido ruim do termo, como se as colocasse em lados opostos, como inimigos, separando os certos dos errados, os bons dos maus. Ela é um modo de vida característico, próprio, como já dissemos. É neste sentido que “separa” e “distingue”. Vivendo de forma cristã os irmãos em Éfeso despertavam a gratidão no coração de Paulo. A fé e amor deles era inspirador para o apóstolo.

Vinte e um séculos depois, a fé e o amor de que tanto se fala templos semanalmente parece ter mudado bastante! Caracterizam-se por trejeitos e manias, dialetos e crendices, orgulho e discriminação, quando deveria produzir mais vida, retidão, beleza e acolhimento. Em lugar de gratidão, produz vergonha! A verdade é que tem faltado Cristo e sobrado egos nessa fé. Tem faltado servos e sobrado autoridades. Devemos reaprender o cristianismo bíblico e rever nossa religiosidade, que é abundante de regras e ritos, mas pobre da fé e do amor que marcaram a vida dos efésios. Avalie-se sempre. Veja se sua religiosidade tem a ver com a vida cristã. Sua marca são virtudes, não regras!

*- ucs -*

QUARTA, 06 DE NOVEMBRO

UMA BOA ORAÇÃO!

*“Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele. Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.” (Efésios 1.17-19)*

Além de agradecer pela fé e amor dos efésios (como vimos ontem), Paulo pede a Deus que lhes conceda conhecimento de Cristo, clareza quanto à esperança que está reservada para eles e poder. O conhecimento de Cristo é o fundamento espiritual da maturidade cristã. Sem ele não poderemos conhecer a verdade sobre coisa alguma e seremos enganados, vivendo iludidos. A parte do conhecimento de Cristo, ainda que conheçamos a Bíblia, não a conheceremos de modo que encontremos vida . Ficaremos presos a regras e questões circunstanciais como se fossem fundamentais.

Jesus disse aos religiosos judeus: “Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.” (Jo 5.39-40) A vida cristã verdadeira é um constante ir a Jesus. Paulo pede que aqueles irmãos sejam iluminados com a percepção da sublime esperança reservada a eles. Tudo por causa de Cristo, a quem deveriam conhecer e cujo conhecimento também os faria ver a poderosa ação de Deus em suas vidas.

A oração de Paulo pelos efésios deve ser a nossa oração por nós mesmos e pelas pessoas que amamos. Devemos pedir por sabedoria e revelação para conhecermos a Cristo. Devemos pedir mais visão da grande esperança que temos nele para que não sejamos iludidos e aprisionados pelas grandezas passageiras daqui. Para que conheçamos o poder de Deus que atua, não “para” nós, mas “em” nós e nos capacita a viver de forma agradável a Deus. E assim não temer, nem mesmo o fim! Pois, para os que pertencem a Cristo, o fim é apenas o começo! Bem, parece que já temos bons motivos para orar hoje.

*- ucs -*

QUINTA, 07 DE NOVEMBRO

SÓ UM É INQUESTIONÁVEL

*“Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.” (Efésios 1.22-23)*

Na vida cristã há lugar para apenas um Senhor – Jesus. Podemos fazer parte da comunidade dos que creem, mas somente Cristo é a cabeça, o que tem pleno direto de mando e autoridade inquestionável. Todos os demais envolvidos são apenas servos, beneficiários da graça e devem estar sob avaliação para seu próprio bem. Pois todos os demais envolvidos não são infalíveis, não são inquestionáveis, não devem ter o direito de fazer tudo a seu próprio modo, pois não são donos da verdade. Mas muitas vezes as coisas funcionam em outra direção.

Quando pessoas avançam os limites nas coisas relativas à fé cristã, quando líderes agem como deuses e pessoas os tratam assim, a fé deixa de ser cristã e passa a ser pagã. O abuso, a falta de ética, a exploração e muitas outras faces do pecado correm como um esgoto encoberto pelos ritualismos e fachadas próprias da criatividade religiosa humana. Prometendo virtude, entregam ilusão e produzem imaturos, pessoas que esperam da vida e de Deus o que não deveriam, seguindo rumos que as levarão à dor e à decepção. Tudo isso gera um estilo de vida estranho, uma religiosidade maniqueísta, que não comunicam graça, nem amor e nem esperança.

Por isso devemos manter claro para nós que é sob a autoridade de Cristo que todas as coisas estão e que isso deve incluir a nós mesmos. Ele é a cabeça que deve governar o corpo (comunidade) dos que creem e cada crente individualmente. Ele é a plenitude de Deus e sem (re)conhecermos a Cristo como o Senhor que Ele é, não (re)conheceremos a vida eterna (Jo 17.2-3). Devemos nos subverter contra toda subversão da autoridade que pertence somente a Cristo. Devemos, com humildade perseverante, julgar a nós mesmos, se permanecemos na fé cristã ou se nos deixamos envolver e ser manipulados por outra. Pois nem tudo que reluz, é ouro!

*- ucs -*